



RESULTADOS
2º TRIMESTRE
2016

DE MULHER PARA MULHER

marisa

Dados de Negociação
AMAR3 em 30/Jun/16:

Preço por ação:
R\$ 7,19
Número de ações:
204.085.999

Valor de mercado:
R\$ 1.467,4 milhões

Teleconferência de
Resultados do 2T16:

Data: 05/Ago/16
Horário: 12:00 (Brasília) /
11:00 (ET)

Telefones para contato:
Português:
+55 (11) 2188-0155
Inglês:
+1 (646) 843 6054

Código de Acesso: Marisa

O áudio da teleconferência
será transmitido ao vivo
pela internet,
acompanhado da
apresentação de slides
disponível no nosso
website.

www.marisa.com.br/ri

Equipe de Relações com
Investidores:

Adalberto Santos

Francisco Bianchi

Gabriel Succar

Francesco Lisa

+55 11 2109 3121/ 6191
dri@marisa.com.br

DE MULHER PARA MULHER
marisa

São Paulo, 04 de Agosto de 2016 – A Marisa Lojas S.A. (“Marisa” ou “Companhia”) – (BM&FBOVESPA: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 2º trimestre de 2016 (2T16). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações apresentadas referem-se ao 2T16 em relação ao 2T15.

Marisa anuncia EBITDA Consolidado de R\$ 60,7 milhões no 2T16

- Receita Líquida de Varejo apresentou crescimento de 1,8% e de 3,2% em SSS
- Margem Bruta com redução de 3,2 pp, alcançando 45,8%
- SG&A de varejo com aumento de 2,9% nominal - queda nominal de 0,4% ex-reoneração
- Geração Operacional de Caixa de R\$ 33,2 milhões positivos, contra R\$ 25,9 milhões negativos no 6M15
- Melhoria contínua no nível de Estoques que apresentou nova redução de 30,7%
- Operação de PSF novamente com sólidos resultados e carteiras com performance superior
- A participação dos Cartões Marisa totalizou 44,2% das vendas, com aumento de 2,7 pp

Destaque Operacionais e Financeiros

(R\$ mm, exceto dados operacionais)

| | 2T15 | 2T16 | Var (%) | 6M15 | 6M16 | Var (%) |
|--|--------|--------|-----------|---------|---------|-----------|
| Destaque Operacionais | | | | | | |
| Número Total de Lojas - final do período | 413 | 398 | -3,6% | 413 | 398 | -3,6% |
| Área de Vendas ('000 m²) - final do período | 424,7 | 415,4 | -2,2% | 424,7 | 415,4 | -2,2% |
| Área de Vendas ('000 m²) - média do período | 424,6 | 416,3 | -2,0% | 425,2 | 419,5 | -1,4% |
| Despesas SG&A Varejo / Área de Vendas (R\$/m2) | 597,6 | 628,5 | 5,2% | 1.164,0 | 1.232,6 | 5,9% |
| Cartão Private Label (**) | | | | | | |
| Contas aptas (mil contas) | 9.753 | 10.211 | 4,7% | 9.753 | 10.211 | 4,7% |
| Contas ativas (mil contas) | 2.123 | 2.003 | -5,7% | 2.123 | 2.003 | -5,7% |
| Cartão Co-Branded (**) | | | | | | |
| Contas aptas (mil contas) | 1.347 | 1.217 | -9,6% | 1.347 | 1.217 | -9,6% |
| Contas ativas (mil contas) | 1.012 | 964 | -4,7% | 1.012 | 964 | -4,7% |
| Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo | 41,5% | 44,2% | 2,7 p.p. | 40,8% | 43,2% | 2,4 p.p. |
| Cartão Private Label | 37,6% | 40,3% | 2,7 p.p. | 36,9% | 39,3% | 2,4 p.p. |
| Cartão Co-Branded | 3,9% | 3,8% | -0,1 p.p. | 3,9% | 3,9% | 0,0 p.p. |
| Destaque Financeiros Consolidados | | | | | | |
| RECEITA LIQUIDA DE VAREJO | 613,0 | 624,1 | 1,8% | 1.107,2 | 1.078,3 | -2,6% |
| SSS(*) | -4,2% | 3,2% | 7,4 p.p. | -4,4% | -1,4% | 3,0 p.p. |
| Lucro Bruto Varejo | 300,1 | 285,6 | -4,8% | 543,7 | 524,7 | -3,5% |
| % da ROL Varejo | 49,0% | 45,8% | -3,2 p.p. | 49,1% | 48,7% | -0,5 p.p. |
| SG&A Varejo | -253,8 | -261,1 | 2,9% | -494,4 | -512,0 | 3,6% |
| % da ROL Varejo | -41,4% | -41,8% | -0,4 p.p. | -44,7% | -47,5% | -2,8 p.p. |
| EBITDA Varejo | 40,5 | 30,1 | -25,7% | 46,8 | 22,3 | -52,3% |
| % da ROL Varejo | 6,6% | 4,8% | -1,8 p.p. | 4,2% | 2,1% | -2,2 p.p. |
| EBITDA PSF | 16,4 | 30,6 | 86,0% | 75,2 | 89,7 | 19,3% |
| % da ROL Varejo | 2,7% | 4,9% | 2,2 p.p. | 6,8% | 8,3% | 1,5 p.p. |
| EBITDA Total | 56,9 | 60,7 | 6,6% | 121,9 | 112,0 | -8,1% |
| % da ROL Varejo | 9,3% | 9,7% | 0,4 p.p. | 11,0% | 10,4% | -0,6 p.p. |
| LUCRO LIQUIDO | -20,3 | -18,4 | -9,2% | -25,6 | -35,6 | 39,2% |
| % da ROL Varejo | -3,3% | -2,9% | 0,4 p.p. | -2,3% | -3,3% | -1,0 p.p. |

Notas:

*) Lojas com mais de 13 meses de operação.

**) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,12 cartões aptos (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,14 no caso do Co-Branded.



Comentários da Administração

O segundo trimestre foi um período desafiador para o nosso público alvo. A confiança do consumidor continuou baixa e o fluxo de clientes inferior em relação ao ano passado. O ambiente macroeconômico permaneceu desfavorável e, por consequência, a retomada no crescimento de vendas neste trimestre não ocorreu na velocidade esperada pela Companhia. As iniciativas adotadas pela Marisa contemplaram um produto aderente às necessidades do nosso público em termos de moda e qualidade, assim como um projeto de visual merchandising e remodelações que tornaram o ambiente de loja e a experiência de compra mais atrativas.

Os dados do segundo trimestre confirmam a consistência da Companhia na busca de melhor execução e de solidez financeira. Mais uma vez entregamos o SG&A nominalmente menor que o segundo trimestre de 2015 (excluindo o efeito da reoneração na folha de pagamento); mantivemos uma rigorosa gestão de estoques, que se tornam cada vez mais saudáveis e eficientes e; por fim, conquistamos uma robusta geração de caixa operacional, o que nos permitiu manter nossa alavancagem em níveis confortáveis.

Os Produtos e Serviços Financeiros (PSF) se destacaram neste trimestre em função da importante recuperação da participação dos cartões Marisa nas vendas e também em função dos níveis de perdas e da inadimplência sob controle. O ganho de participação é resultante de uma série de medidas operacionais e comerciais. O nível de perdas e a inadimplência sob controle resultam de uma oferta de crédito mais seletiva, assim como uma estratégia de cobrança mais efetiva.

No varejo, ressaltamos que a margem bruta foi parcialmente impactada pelo efeito-calendário da liquidação, que aconteceu em junho deste ano, enquanto em 2015 a mesma ocorreu em julho (3T15). A liquidação deste ano - executada em paralelo ao projeto de redução de estoques iniciado ainda em 2015 - acabou por impactar de forma mais agressiva nossa margem bruta, mas vem em linha com a estratégia geral desenhada, que prevê uma retomada gradual e sustentável de margem bruta, sempre priorizando a manutenção de estoques renovados e saudáveis.

Por fim, acreditamos que por mais desafiador que o cenário macroeconômico se imponha, a Marisa vem gradativamente construindo as bases necessárias para retomada da eficiência operacional e do crescimento sustentável.

No período, inauguramos 1 loja e fechamos 4 lojas. Assim, atualmente temos 398 lojas em operação e 415,4 mil m².

- Abertura: Marisa Ampliada, Nova Iguaçu-RJ
- Fechamento: Joinville-SC, Mauá-SP e Campinas-SP e São Paulo-SP

Concluindo o processo de profissionalização da Companhia, o Conselho de Administração aprovou a eleição do Sr. Marcelo Araujo para o cargo de diretor-presidente. Adicionalmente, foi aprovada em AGE no dia 27 de junho de 2016, a eleição do Sr. Marcio Goldfarb para a presidência do Conselho de Administração; a recondução do Sr. Cassio Casseb como conselheiro independente e a eleição do Sr. Marcelo Araujo como conselheiro representante da Companhia.



Varejo

Receita Líquida: a receita líquida apresentou aumento de 1,8%, totalizando R\$ 624,1 milhões. No conceito mesmas lojas, as vendas apresentaram crescimento de 3,2%, resultante da combinação de aumento do preço médio em 8,3% e da redução de volume de 4,7%. A queda no volume é relacionada à redução no fluxo de clientes em lojas, verificado desde o segundo semestre de 2015. Já a evolução do preço médio ocorre em função de uma melhor gestão de estoques, combinado com ajustes pontuais no mix de produtos.

As vendas do período também foram impactadas pela decisão da Companhia de antecipar a realização da liquidação da coleção de outono-inverno para junho, cujo impacto é estimado em R\$ 48,0 milhões na receita bruta.

| VAREJO CONSOLIDADO | 2T15 | | 2T16 | | Var (%) | 6M15 | | 6M16 | | Var (%) |
|-------------------------------------|-----------|--------|-----------|--------|---------|-----------|--------|-----------|--------|---------|
| RECEITA BRUTA | 848.292 | 138,4% | 856.649 | 137,3% | 1,0% | 1.532.493 | 138,4% | 1.478.001 | 137,1% | -3,6% |
| Tributos s/ Receita | (235.312) | -38,4% | (232.554) | -37,3% | -1,2% | (425.309) | -38,4% | (399.670) | -37,1% | -6,0% |
| RECEITA LIQUIDA | 612.980 | 100,0% | 624.095 | 100,0% | 1,8% | 1.107.184 | 100,0% | 1.078.331 | 100,0% | -2,6% |
| S.S.S. | | -4,2% | | 3,2% | | | -4,4% | | -1,4% | |
| CPV | (312.926) | -51,0% | (338.463) | -54,2% | 8,2% | (563.447) | -50,9% | (553.676) | -51,3% | -1,7% |
| LUCRO BRUTO | 300.054 | 49,0% | 285.632 | 45,8% | -4,8% | 543.737 | 49,1% | 524.656 | 48,7% | -3,5% |
| Despesas Operacionais | (253.803) | -41,4% | (261.092) | -41,8% | 2,9% | (494.364) | -44,7% | (512.022) | -47,5% | 3,6% |
| - Despesas com Vendas | (221.316) | -36,1% | (220.354) | -35,3% | -0,4% | (431.064) | -38,9% | (434.898) | -40,3% | 0,9% |
| - Despesas Gerais e Administrativas | (32.487) | -5,3% | (40.738) | -6,5% | 25,4% | (63.301) | -5,7% | (77.124) | -7,2% | 21,8% |
| Outras Despesas e Receitas Oper. | (5.764) | -0,9% | 5.546 | 0,9% | -196,2% | (2.615) | -0,2% | 9.684 | 0,9% | -470,3% |
| EBITDA VAREJO | 40.487 | 6,6% | 30.086 | 4,8% | -25,7% | 46.757 | 4,2% | 22.318 | 2,1% | -52,3% |

Margem Bruta e Lucro Bruto: O Lucro Bruto alcançou R\$ 285,6 milhões com redução da margem bruta em 3,2 p.p. em relação ao 2T15, variação decorrente prioritariamente da antecipação da liquidação. Ao desconsiderar tal impacto, a margem do trimestre teria permanecido praticamente estável. Lembrando que, em 2016, a reoneração da folha de pagamento impacta positivamente a margem bruta em 0,8 p.p.

Despesas com Vendas foram reduzidas em 0,4%, alcançando R\$ 220,3 milhões. Caso desconsiderado o impacto da reoneração da folha de pagamentos, tal redução teria alcançado uma queda de 6,4%, em termos nominais.

Em relação à área média de vendas, as Despesas com Vendas, por metro quadrado, subiram apenas 1,6% alcançando R\$ 529,34/m², mesmo diante do impacto da reoneração da folha e considerando ainda a inflação (IPCA) de 8,84% dos últimos 12 meses.

Despesas Gerais e Administrativas alcançaram R\$ 40,7 milhões, aumento de 25,4%, decorrentes principalmente do impacto da reoneração da folha de pagamento. Ao excluirmos este impacto, tais despesas teriam crescido 6,1%, variação abaixo da inflação do período.

No combinado, o SG&A da Companhia apresentou aumento de 2,9% no 2T16. Ex-reoneração da folha de pagamentos, as despesas teriam sido reduzidas em 0,4%. Tal queda reflete mais uma vez os esforços da Companhia para adequação estrutural de seu SG&A, com medidas como a simplificação da operação, o encerramento da Venda Direta (por catálogo) e de lojas deficitárias.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: as outras receitas operacionais foram de R\$ 5,5 milhões, equivalentes a 0,9% da receita líquida de varejo. A variação desta conta deve-se principalmente a movimentação de créditos tributários e provisões para contingências.

Resultado Operacional (EBITDA): o resultado operacional do varejo foi de R\$ 30,1 milhões, ante R\$ 40,5 milhões no 2T15, resultando em uma redução na margem EBITDA do varejo de 6,6% para 4,8%. Excluído o impacto líquido de R\$ 8,3 milhões da reoneração da folha de pagamentos, tal margem teria sido de 6,2%.



Produtos e Serviços financeiros

| Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm) | 2T15 | 2T16 | Var (%) | 6M15 | 6M16 | Var (%) |
|---|-------------|-------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Cartão Private Label | | | | | | |
| Receita de Juros Líquida de Funding | 64,5 | 65,8 | 2,1% | 134,9 | 132,4 | -1,9% |
| Receita de Serviços Financeiros | 40,0 | 43,0 | 7,4% | 83,6 | 79,2 | -5,3% |
| Programa de Fidelidade | (12,2) | (1,1) | -91,0% | (18,8) | (1,5) | -92,2% |
| Perda Líquida de Recuperações | (61,9) | (53,5) | -13,5% | (98,2) | (89,1) | -9,2% |
| Margem de Contribuição - Private Label | 30,4 | 54,2 | 78,2% | 101,5 | 120,9 | 19,1% |
| Empréstimo Pessoal | | | | | | |
| Receita de Juros Líquida de Funding | 48,8 | 32,4 | -33,5% | 99,7 | 65,7 | -34,1% |
| Perda Líquida de Recuperações | (25,1) | (9,9) | -60,4% | (43,4) | (22,1) | -49,2% |
| Margem de Contribuição - EP | 23,7 | 22,5 | -4,9% | 56,3 | 43,7 | -22,4% |
| Cartão Co-Branded | | | | | | |
| Margem de Contribuição Cartão Co-Branded | 27,8 | 24,1 | -13,1% | 54,3 | 47,3 | -12,8% |
| Custos e Despesas Operacionais | (65,4) | (70,2) | 7,4% | (136,9) | (122,2) | -10,7% |
| EBITDA PSF | 16,4 | 30,6 | 86,0% | 75,2 | 89,7 | 19,3% |

Cartão Private Label: a receita de juros, líquida de custos de captação teve aumento de 2,1%, decorrente prioritariamente da importante recuperação da participação do cartão Marisa nas vendas da companhia, mesmo considerando o impacto negativo dos maiores custos de captação e da nova tributação do PIS/COFINS (R\$ 3,2 milhões) sobre receitas financeiras.

As despesas com o Programa de Fidelidade foram reduzidas em 91,0%, em linha com a nova estratégia da Companhia para as atividades de fidelização e relacionamento com clientes.

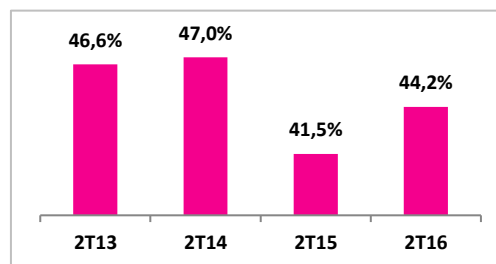
As Perdas Líquidas de Recuperações sofreram redução de 13,5% e, como percentual da carteira do período, passaram de 11,4% no 2T15 para 9,7% no 2T16, decorrentes das melhorias no processo de controle e cobrança, assim como uma concessão de créditos mais seletiva.

Vendas por meio dos Cartões Marisa

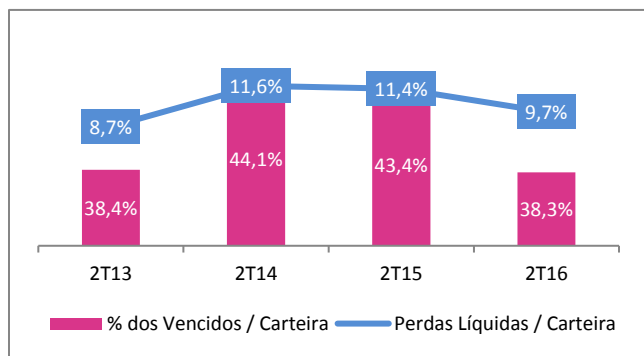
A participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 44,2%, um importante aumento de 2,7 p.p. em relação ao 2T15. Tal variação continua refletindo as melhorias realizadas a partir de dezembro de 2015 na área de PSF, combinadas com o novo racional de operação do nosso programa de relacionamento com clientes.

A carteira de recebíveis teve aumento de 1,4%, totalizando R\$ 550,4 milhões ao final do período. O percentual de vencidos sobre a portfolho total passou de 43,4% no 2T15 para 38,3% no 2T16.

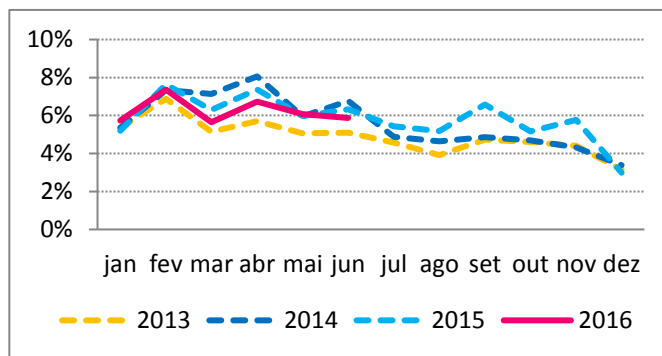
Participação dos cartões nas Vendas



Perda sobre Carteira – Private Label



EFICC – Private Label



Empréstimo Pessoal: a receita de juros líquida de custos de captação diminuiu 33,5%, para R\$ 32,4 milhões, em linha com a redução no volume de contratações e mudança no perfil do portfólio, com a eliminação das operações de prazos mais longos.

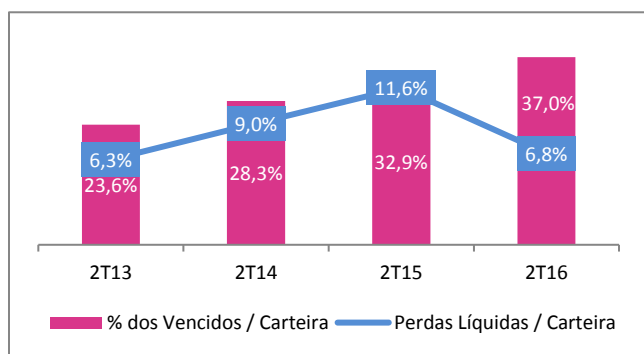
As perdas líquidas de recuperações tiveram importante redução de 60,4%, superior à redução de 32,1% da carteira e representaram 6,8% sobre a carteira do período, contra 11,6% no 2T15, em linha com a estratégia da companhia para reduzir sua exposição a produtos de maiores riscos.

A carteira do produto foi reduzida em 32,1%, decorrente majoritariamente da redução do número de novos contratos. Tal redução resulta de um menor fluxo de clientes demandando o produto em nossas lojas e também de políticas de concessão mais restritivas, em função da deterioração do cenário macroeconômico.

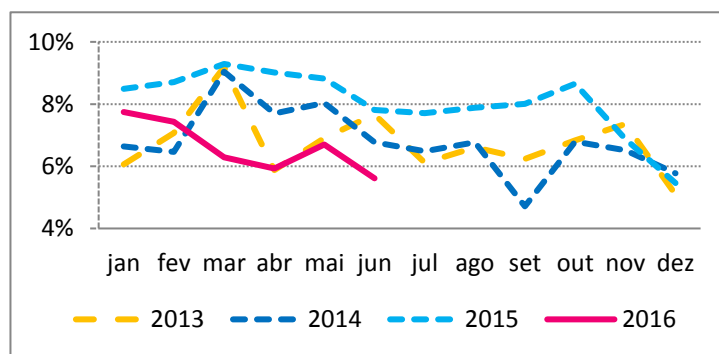
A carteira de recebíveis encerrou o 2T16 em R\$ 147,2 milhões, após terminar o 1T16 em R\$ 160,7 milhões, e o 2T15 em R\$ 216,7 milhões. A Companhia tem concentrado seus esforços na melhoria da qualidade dos portfólios e da saúde da operação em geral.

A carteira vencida, como percentual da carteira total, alcançou 37,0%, contra 40,6% no 1T16, e 32,9% no 2T15. A perda líquida sobre a carteira do período foi de 6,8%, redução de 4,8 p.p. frente ao 2T15.

Perda sobre Carteira – Empréstimos Pessoais



EFICC – Empréstimos Pessoais



Cartão Co-Branded: A Margem de Contribuição foi reduzida em 13,1%, em função principalmente pela mudança no perfil de reconhecimento da receita de exclusividade após a extensão da parceria com o Itaú assinada em setembro de 2015 – impacto negativo de R\$ 2,3 milhões por trimestre.

Os **Custos e Despesas Operacionais** alcançaram R\$ 70,2 milhões, aumento de 7,4% sobre o 2T15, em função da reoneração da folha de pagamentos relativa aos colaboradores alocados na operação.

Resultado Operacional (EBITDA): As maiores receitas do Private Label associadas à redução das despesas e controle das perdas e todas as operações resultaram na elevação do EBITDA da operação de PSF para R\$ 30,6 milhões, aumento de 86,0% sobre o 2T15.



Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

| <i>Endividamento Líquido (R\$ mm)</i> | 2T15 | 2T16 | | |
|---------------------------------------|--------------|-----------------------|--|-----------------|
| Composição da Dívida Líquida | | | Encerramos o 2T16 com endividamento líquido de R\$ 585,8 milhões, 18,7% abaixo do 2T15, resultado do foco na maior geração de caixa operacional. | |
| Dívida bruta | 1.254,5 | 1.037,8 | O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 35,8 milhões, impactado pela redução do endividamento, frente a despesa de R\$ 39,5 milhões no 2T15. | |
| Dívida de curto prazo | 430,2 | 331,7 | | |
| Dívida de longo prazo | 824,2 | 706,1 | | |
| Caixa e aplicações financeiras | 533,7 | 452,0 | | |
| Dívida líquida (A) | 720,8 | 585,8 | | |
| Patrimônio líquido (B) | 1.139,1 | 1.069,9 | | |
| Capital total (A+B) | 1.859,9 | 1.655,6 | | |
| Alavancagem Financeira | | | | |
| Dívida bruta / (Dív. bruta + PL) | 52% | 49% | | |
| Dívida líquida / (Dív. líquida + PL) | 39% | 35% | | |
| Dívida líquida / EBITDA U12M (x) | 2,36x | 2,20x | | |
| Custo Médio | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | | (% cdi) 108,5% | | |
| Caixa e aplicações financeiras | | 101,2% | | |
| | | | Despesas e Receitas Financeiras | |
| | | | 2T15 | 2T16 |
| Despesas Financeiras (A) | | | (45.584) | (51.733) |
| Despesa com juros e Corr. Mon. | | | (32.239) | (29.039) |
| Instrumentos Financeiros | | | 5.822 | (7.753) |
| Descontos concedidos | | | (1.259) | (1.185) |
| Despesas bancárias | | | (900) | (995) |
| Outros | | | (4.777) | (1.488) |
| AVP | | | (12.231) | (11.273) |
| Receitas Financeiras (B) | | | 6.086 | 15.960 |
| Rendimento de Aplicações | | | 11.964 | 14.855 |
| Instrumentos Financeiros | | | (7.897) | 84 |
| Descontos obtidos | | | 182 | 95 |
| Outros | | | 1.837 | 926 |
| Total | | | (39.498) | (35.773) |

Para auxiliar o processo de análise e leitura de nossas informações financeiras, incluímos a abertura de nossas despesas financeiras, conforme acima. Vale destacar que a partir de setembro/14, passamos a contabilizar o hedge de operações de importação de mercadorias pelas CPCs de *Hedge Accounting*. Desta forma, em 30/jun/16, os instrumentos financeiros apresentados no DRE se referem somente à proteção de captação via Resolução 4131. Embora nosso custo de captação esteja em 108,5% do CDI, operações envolvendo moeda estrangeira geram variações no valor da rubrica de despesas financeiras pela sua marcação a mercado.

Fluxo de Caixa

| FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares) | 2T15 | 2T16 | Var (%) | 6M15 | 6M16 | Var (%) |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------|-----------------|-----------------|----------------|
| EBITDA | 56.937 | 60.676 | 6,6% | 121.908 | 112.006 | -8,1% |
| GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA | 80.611 | 62.771 | -22,1% | 168.445 | 124.110 | -26,3% |
| Working Capital | 54.877 | 40.615 | -26,0% | (130.795) | (30.368) | -76,8% |
| Investimentos | (31.342) | (33.552) | 7,1% | (63.576) | (60.543) | -4,8% |
| GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA | 104.146 | 69.834 | -32,9% | (25.925) | 33.199 | -228,1% |
| Equity | (12.008) | 107 | -100,9% | (11.520) | 241 | -102,1% |
| Debt | 29.162 | (49.485) | -269,7% | 22.717 | (133.239) | -686,5% |
| VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA | 121.300 | 20.456 | -83,1% | (14.728) | (99.799) | 577,6% |
| SALDO INICIAL | 374.652 | 431.358 | 15,1% | 510.680 | 551.613 | 8,0% |
| SALDO FINAL DE CAIXA | 495.951 | 451.815 | -8,9% | 495.951 | 451.815 | -8,9% |

No período a Companhia obteve novamente expressiva geração de caixa operacional a partir de uma eficiente gestão de capital de giro e de otimização de investimentos.

Tais investimentos foram majoritariamente direcionados a projetos de ganho de eficiência operacional, com destaque para melhorias no ambiente de Lojas.



Resultado Operacional Consolidado

| Consolidado | 2T15 | % Rol | 2T16 | % Rol | Var (%) | 6M15 | % Rol | 6M16 | % Rol | Var (%) |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|----------------|------------------|---------------|------------------|---------------|----------------|
| RECEITA BRUTA | 1.030.062 | 130,5% | 1.017.359 | 130,2% | -1,2% | 1.905.023 | 129,7% | 1.798.623 | 129,4% | -5,6% |
| Receita Bruta - Varejo | 848.292 | 138,4% | 856.649 | 137,3% | 1,0% | 1.532.493 | 138,4% | 1.478.003 | 137,1% | -3,6% |
| Receita Bruta - PSF | 181.770 | 103,1% | 160.710 | 102,2% | -11,6% | 372.530 | 102,9% | 320.620 | 102,9% | -13,9% |
| Tributos s/ Receita | (240.696) | -30,5% | (235.955) | -30,2% | -2,0% | (435.739) | -29,7% | (408.732) | -29,4% | -6,2% |
| RECEITA LIQUIDA | 789.365 | 100,0% | 781.404 | 100,0% | -1,0% | 1.469.284 | 100,0% | 1.389.891 | 100,0% | -5,4% |
| Receita Liquida - Varejo | 612.980 | 100,0% | 624.095 | 100,0% | 1,8% | 1.107.184 | 100,0% | 1.078.333 | 100,0% | -2,6% |
| Receita Liquida - PSF | 176.385 | 100,0% | 157.309 | 100,0% | -10,8% | 362.100 | 100,0% | 311.558 | 100,0% | -14,0% |
| CPV | (455.558) | -57,7% | (448.304) | -57,4% | -1,6% | (820.617) | -55,9% | (760.142) | -54,7% | -7,4% |
| CPV - Varejo | (312.926) | -51,0% | (338.452) | -54,2% | 8,2% | (563.447) | -50,9% | (553.664) | -51,3% | -1,7% |
| CPV - PSF | (142.632) | -80,9% | (109.852) | -69,8% | -23,0% | (257.170) | -71,0% | (206.478) | -66,3% | -19,7% |
| LUCRO BRUTO | 333.807 | 42,3% | 333.100 | 42,6% | -0,2% | 648.667 | 44,1% | 629.749 | 45,3% | -2,9% |
| Lucro Bruto - Varejo | 300.054 | 49,0% | 285.643 | 45,8% | -4,8% | 543.737 | 49,1% | 524.669 | 48,7% | -3,5% |
| Lucro Bruto - PSF | 33.753 | 19,1% | 47.457 | 30,2% | 40,6% | 104.930 | 29,0% | 105.080 | 33,7% | 0,1% |
| Despesas Operacionais | (265.308) | -33,6% | (275.255) | -35,2% | 3,7% | (519.246) | -35,3% | (537.673) | -38,7% | 3,5% |
| Despesas com Vendas - Varejo | (221.316) | -36,1% | (220.348) | -35,3% | -0,4% | (431.064) | -38,9% | (434.892) | -40,3% | 0,9% |
| Despesas Gerais e Administrativas - Varejo | (32.488) | -5,3% | (40.738) | -6,5% | 25,4% | (63.301) | -5,7% | (77.125) | -7,2% | 21,8% |
| Despesas Gerais e Administrativas - PSF | (11.504) | -6,5% | (14.169) | -9,0% | 23,2% | (24.881) | -6,9% | (25.656) | -8,2% | 3,1% |
| Outras Despesas e Receitas Oper. | (11.563) | -1,5% | 2.831 | 0,4% | -124,5% | (7.513) | -0,5% | 19.930 | 1,4% | -365,3% |
| Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo | (5.763) | -0,9% | 5.528 | 0,9% | -195,9% | (2.615) | -0,2% | 9.666 | 0,9% | -469,6% |
| Outras Despesas e Receitas Oper. - PSF | (5.800) | -3,3% | (2.697) | -1,7% | -53,5% | (4.898) | -1,4% | 10.264 | 3,3% | n.a |
| EBITDA | 56.936 | 7,2% | 60.676 | 7,8% | 6,6% | 121.908 | 8,3% | 112.006 | 8,1% | -8,1% |
| EBITDA - Varejo | 40.487 | 6,6% | 30.085 | 4,8% | -25,7% | 46.757 | 4,2% | 22.318 | 2,1% | -52,3% |
| EBITDA - PSF | 16.449 | 9,3% | 30.591 | 19,4% | 86,0% | 75.151 | 20,8% | 89.688 | 28,8% | 19,3% |
| - Depreciação e Amortização | (49.025) | -6,2% | (43.990) | -5,6% | -10,3% | (98.121) | -6,7% | (86.727) | -6,2% | -11,6% |
| - Resultado Equivalência | (1.841) | -0,2% | - | 0,0% | -100,0% | (3.824) | -0,3% | - | 0,0% | -100,0% |
| - Financeiras, Líquidas | (39.497) | -5,0% | (35.771) | -4,6% | -9,4% | (69.377) | -4,7% | (70.835) | -5,1% | 2,1% |
| Lucros Antes do IR/CS | (33.427) | 7,3% | (19.085) | 4,3% | -42,9% | (49.414) | 6,0% | (45.556) | 6,0% | -7,8% |
| -IR e CSLL | 13.158 | 1,7% | 680 | 0,1% | -94,8% | 23.857 | 1,6% | 9.970 | 0,7% | -58,2% |
| Lucro Líquido | (20.269) | -2,6% | (18.405) | -2,4% | -9,2% | (25.557) | -1,7% | (35.586) | -2,6% | 39,2% |

O EBITDA consolidado passou de R\$ 57,0 milhões no 2T15 para R\$ 60,7 milhões no 2T16, aumento de 6,6%, com o crescimento do resultado da área de PSF compensando o desempenho do varejo.

Não obstante a leve melhoria nas vendas e à eficiente gestão do SG&A, fatores extraordinários tais como a mudança do reconhecimento da receita de exclusividade da Parceria com o Itaú (R\$ 2,3 mm), a nova tributação de PIS/COFINS nas operações de PSF (R\$ 3,2 mm) e o efeito líquido do aumento decorrente da reoneração da folha de pagamentos (R\$ 8,3 mm), contribuíram negativamente para os resultados, particularmente para o varejo. Excluindo-se tais impactos mencionados, o EBITDA consolidado teria sido de R\$ 74,5 milhões, superior em 30,9% frente aos R\$ 56,9 milhões do 2T15.

O resultado líquido também foi afetado por tais fatores passou de R\$ 20,3 milhões negativos no 2T15 para R\$ 18,4 milhões negativos no 2T16.



Anexos
Balço Patrimonial

| ATIVO (R\$ milhares) | 2T15 | 2T16 | Var (%) | PASSIVO (R\$ milhares) | 2T15 | 2T16 | Var (%) |
|--|------------------|------------------|---------------|--|------------------|------------------|--------------|
| CIRCULANTE | | | | CIRCULANTE | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 495.951 | 451.815 | -8,9% | Fornecedores | 199.515 | 240.643 | 20,6% |
| Títulos e valores mobiliários | 161 | 225 | 39,8% | Empréstimos e financiamentos | 430.233 | 280.614 | -34,8% |
| Instrumentos financeiros | 37.545 | - | -100,0% | Salários, provisões e contribuições sociais | 66.065 | 74.124 | 12,2% |
| Contas a receber de clientes | 790.454 | 749.888 | -5,1% | Impostos a recolher | 54.865 | 56.223 | 2,5% |
| Estoques | 480.968 | 333.381 | -30,7% | Partes relacionadas | 2.964 | 3.725 | 25,7% |
| Impostos a recuperar | 64.597 | 102.472 | 58,6% | Instrumentos financeiros | - | 64.034 | n.a |
| Outros créditos | 65.980 | 94.576 | 43,3% | Aluguéis a pagar | 20.713 | 17.606 | -15,0% |
| Total do ativo circulante | 1.935.656 | 1.732.357 | -10,5% | Imposto de Renda e Contribuição Social | 10.204 | 9.261 | -9,2% |
| | | | | Receita diferida | 13.000 | 2.815 | -78,3% |
| | | | | Outras obrigações | 50.728 | 50.929 | 0,4% |
| NÃO CIRCULANTE | | | | Total do passivo circulante | 848.287 | 799.974 | -5,7% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 232.093 | 318.865 | 37,4% | NÃO CIRCULANTE | | | |
| Impostos a recuperar | 11.906 | 1.812 | -84,8% | Empréstimos e financiamentos | 824.249 | 706.122 | -14,3% |
| Depósitos judiciais | 57.001 | 74.910 | 31,4% | Provisão para litígios e demandas judiciais | 62.954 | 135.171 | 114,7% |
| Títulos e valores mobiliários | 4.619 | 15.931 | 244,9% | Receita diferida | 46.750 | 33.074 | -29,3% |
| Investimentos | 2.795 | 17.549 | 527,9% | Total do passivo não circulante | 933.953 | 874.367 | -6,4% |
| Imobilizado | 504.259 | 434.669 | -13,8% | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| Intangível | 172.964 | 148.145 | -14,3% | Capital social | 661.493 | 899.597 | 36,0% |
| Total do ativo não circulante | 985.637 | 1.011.881 | 2,7% | Reservas de lucros | 478.882 | 240.884 | -49,7% |
| | | | | Reserva de opção de ações | 9.014 | 9.237 | 2,5% |
| | | | | Outros resultados abrangentes | 15.221 | (8.472) | n.a |
| TOTAL DO ATIVO | 2.921.293 | 2.744.238 | -6,1% | Lucros acumulados | (25.557) | (71.349) | 179,2% |
| | | | | Total do Patrimônio Líquido | 1.139.053 | 1.069.897 | -6,1% |
| | | | | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2.921.293 | 2.744.238 | -6,1% |



Fluxo de Caixa Indireto

| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 6M15 | 6M16 | Var (%) |
|---|-----------------|------------------|------------------|
| Prejuízo líquido do período | (25.557) | (35.585) | 39,2% |
| Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício com o caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais: | | | |
| Depreciação e amortização | 98.121 | 86.727 | -11,6% |
| Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado | 4.223 | 2.124 | -49,7% |
| Equivalência patrimonial | 3.824 | - | n.a |
| Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa | 35.274 | (8.957) | -125,4% |
| (Reversão) provisão para perdas dos estoques | 5.429 | (21.707) | -499,8% |
| Reversão de provisões para perdas do imobilizado e intangível | (4.752) | - | n.a |
| Ganho com investimentos, líquido | (57) | - | n.a |
| Plano de opção de compra de ações (stock option) | 601 | 135 | -77,5% |
| Instrumentos financeiros | (7.403) | 71.936 | -1071,7% |
| Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais | 94.681 | 14.137 | -85,1% |
| Títulos e valores mobiliários | 9.435 | (3.032) | -132,1% |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (47.527) | (46.915) | -1,3% |
| Amortização da receita diferida | (6.500) | (19.657) | 202,4% |
| Provisão para litígios e demandas judiciais | 17.217 | 40.448 | 134,9% |
| | 177.009 | 79.653 | -55,0% |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | | |
| Contas a receber de clientes | 154.636 | 90.310 | -41,6% |
| Estoques | (113.807) | 17.933 | -115,8% |
| Tributos a recuperar | (9.141) | (22.197) | 142,8% |
| Partes relacionadas | 1.174 | 7.255 | 518,0% |
| Depósitos judiciais | (1.702) | (18.419) | 982,2% |
| Outros créditos | (16.052) | (55.137) | 243,5% |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | | |
| Fornecedores | (45.733) | 35.204 | -177,0% |
| Tributos a recolher | (35.002) | (21.999) | -37,1% |
| Salários, provisões e encargos sociais | 6.522 | 6.264 | -4,0% |
| Partes relacionadas | (3.083) | (2.301) | -25,4% |
| Pagamento de litígios e demandas judiciais | (8.979) | (1.973) | -78,0% |
| Aluguéis a pagar | (2.186) | (4.923) | 125,2% |
| Outras obrigações | (8.109) | 1.390 | -117,1% |
| Caixa gerado nas operações | 95.547 | 111.060 | 16,2% |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (47.258) | (24.855) | -47,4% |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 48.289 | 86.205 | 78,5% |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Aquisição de imobilizado | - 32.200 | - 44.040 | 36,8% |
| Aquisição de ativo intangível | - 31.376 | - 16.503 | -47,4% |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (63.576) | (60.543) | -4,8% |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 143.307 | 70.888 | -50,5% |
| Amortização de empréstimos e financiamentos | - 70.828 | - 145.703 | 105,7% |
| Juros pagos | - 59.789 | - 50.644 | -15,3% |
| Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio | - 12.132 | - | n.a |
| Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas nas atividades de financiamento | 558 | (125.460) | -22583,9% |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | | |
| No início do exercício | 510.680 | 551.613 | 8,0% |
| No fim do período | 495.951 | 451.815 | -8,9% |

